

**FLADEM
FÓRUM LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL**

REVISTA FLADEM BRASIL

ISSN 2763-6828

v.2 n.2 (2021)

DOSSIÊ:

*DECOLONIALIDADE, CULTURA E
IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO
MUSICAL LATINO-AMERICANA*



DIRETRIZES PARA AUTORES

REVISTA FLADEM BRASIL (ISSN 2763-6828)
v.2 n.2 (2021)

DOSSIÊ: DECOLONIALIDADE, CULTURA E IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO MUSICAL LATINO-AMERICANA

Aprender é internalizar, incorporar e assimilar significados socialmente compartilhados. Seja através da relação direta com professores, amigos, família; seja através de livros, materiais audiovisuais, internet, e outros, estamos a todo momento construindo sentidos particulares a partir de símbolos coletivos. Ao escutar ou estudar música, por exemplo, apre(e)ndemos não apenas seus elementos sonoros ou suas características técnicas, mas internalizamos todo o arcabouço cultural, simbólico e valorativo que acompanham cada som executado. O próprio instrumento musical em si (com seu material e organologia) possui sua historicidade e cultura, e por isso aprendê-lo implica em embrenhar-se em seu próprio universo simbólico.

Sendo a música um comportamento aprendido e, portanto, também relacionado a outros comportamentos (MERRIAM, 1964, p. 210), a noosfera da prática musical está consequentemente permeada por sistemas simbólicos que transmitem visões de mundo e valores morais e estéticos, alguns destes vistos como mais meritórios ou superiores do que outros. Bourdieu irá denominar esse fenômeno de “poder simbólico”, isto é, um poder invisível que só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que o sofrem (BOURDIEU 1989, p. 8-9). Por meio do poder simbólico, por exemplo, a colonialidade se impõe e se manifesta, apagando tudo o que lhe é estranho e toda a multiplicidade e pluralidade que foge de sua cosmovisão. No caso da América Latina, herdamos historicamente toda uma visão eurocêntrica que desconsidera outras epistemologias, deslegitimando o legado intelectual, histórico e a produção de conhecimento de populações não-ocidentais (COHON *et al.*, 2020, p. 12). Essa colonialidade está presente até hoje através do emprego do modelo conservatorial pelas Universidades brasileiras, naturalizando a música erudita e sua teoria musical como a principal música a ser estudada em âmbito acadêmico (SOUZA *et al.*, 2020, p. 133; QUEIROZ, 2020, p. 160).

Nesse sentido, a proposta deste dossiê da Revista Fladem Brasil é evidenciar, em práticas e ações vinculadas à educação musical, nossa diversidade e multiplicidade latino-americana. Sem desconsiderar nossa influência ocidental-europeia, buscamos trazer à tona os processos formativos informais, não-formais e formais que manifeste e reflita a nossa pluriculturalidade sob a ótica do segundo princípio proposto pelo Fórum Latino-americano de Educação Musical (FLADEM):

A educação musical é baluarte e portadora de elementos fundamentais da cultura dos diferentes povos latino-americanos, o que a torna prioritária em função da formação das identidades locais e, por extensão, da consolidação da identidade latino-americana
(Princípio nº 2 do FLADEM)

Para isso, convidamos educadores musicais, etnomusicólogos, antropólogos, sociólogos, historiadores, cientistas sociais, e outras pessoas interessadas na música e educação musical a contribuir com textos que apontem para os fazeres decoloniais e para as práticas educativo-musicais presentes nas mais diversas etnias e populações. **Os textos poderão abranger relatos de experiência, saídas de campo, etnografias, além de trabalhos teóricos e pedagógicos presentes nos mais diversos contextos de aprendizagem.**

Os textos enviados para este Dossiê deverão estar em conformidade com as normas de envio da Revista Fladem Brasil presentes no site <https://www.fladembrasil.com.br/rfb>.

Cronograma

21 de novembro/2021	Lançamento da Chamada do Dossiê
21 de novembro de junho a 31 de janeiro/2022	Recepção de trabalhos
Fevereiro/2022	Período de avaliação pelos pareceristas
Até 31 de março/2022	Revisão dos trabalhos pelos autores
Abril/2022	Previsão de lançamento da RFB - V2N2 com o Dossiê "DECOLONIALIDADE, CULTURA E IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO MUSICAL LATINO-AMERICANA"

Comitê editorial

Leonardo Borne (Presidente)

Ana Carolina Couto

Luciano Nazário

Simone Santos Sousa

Referências

- BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1989.
- COHON, J. C. K.; SANCHES, L. P.; PINO, R. D. Música enquanto prática decolonial. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*. v. 10, n. 1, p. 9-17, 2020.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2017.
- MERRIAM, A. P. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1980.
- MORIN, Edgar. *O Método IV. As Ideias: Habitat, vida, costumes, organização*. Porto Alegre: Editora Sulina, 1998.
- QUEIROZ, L. R. S. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*. v. 10, n. 1, p. 153-199, 2020.
- SOUZA, C. L.; RAMIREZ, L. L. M.; LARSEN, J. C. A presença da colonialidade na constituição de grades curriculares dos cursos de instituições de ensino superior da América Latina e Caribe. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*. v. 10, n. 1, p. 122-152, 2020

DIRETRIZES PARA AUTORES

I. PERSPECTIVA EDITORIAL:

A **Revista Fladem Brasil** (RFB) é uma revista que publica textos sobre a educação musical em múltiplos contextos de ensino-aprendizagem que objetiva divulgar o conhecimento e as experiências educativas em Música, disseminando a produção científica e educativa por meio de artigos que tragam ensaios, comunicações de pesquisa, de experiências, resenhas de livros e materiais didáticos, assim como entrevistas.

É importante salientar que os trabalhos precisam ser inéditos e tem predileção no escopo da revista do Fladem Brasil aqueles que tenham uma perspectiva latino-americana sobre a educação musical, seja como objeto, abordagem teórico-metodológica, análise pedagógico-musical ou crítica.

As seções da revista são divididas em artigos, experiências em educação musical, resenhas e entrevistas.

a) ARTIGOS:

Os textos articulados como **Artigos**, podem, em primeiro lugar, ser ensaios de **desenvolvimento teórico** com ampla pesquisa bibliográfica e propor modelos e interpretações outras para fenômenos do campo da Educação Musical. Em segundo lugar, os **artigos que tragam pesquisas** devem fazer avançar o conhecimento na disciplina por meio de investigações metodologicamente bem fundamentadas, que tenham sido conduzidas com rigor e que possuam análise consistente do objeto. Estas distintas formas de trabalhos devem primar por abordagens críticas e criativas revelando novas perspectivas e trazendo reflexões sobre temas relevantes para o conhecimento musical na área de educação musical. Nesta seção não serão aceitos artigos em formato de comunicação de experiência. O artigo – seja o ensaio ou o texto sobre pesquisa – deverá ter **entre 10 e 25 páginas**, incluindo a totalidade do texto: resumo, abstract, palavras-chave, texto e referências.

b) **EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL:**

A seção de **experiências em Educação Musical** tem como perspectiva trazer a oportunidade para os autores relatarem acontecimentos de sua vivência de sala de aula, porém tecidos com uma elaboração teórica sobre determinada prática.

Os trabalhos desta seção dizem respeito a experiências docentes em distintos espaços, sejam eles escolas de educação básica, escolas de Música, ONG's, projetos sociais, universidades, e outros. É de extrema importância que tais trabalhos tragam a problemática anunciada de forma clara e que seja desenvolvida em diálogo com uma perspectiva teórico-metodológica norteadora da experiência.

Os manuscritos apresentados nessa categoria devem valer-se da elaboração teórica das experiências realizadas, buscando exemplificar amplamente essa experiência ao longo texto (seja com fotos ou com links para conteúdos virtuais audiovisuais). Também é interessante que os autores reflitam sobre o que essa experiência pode avançar nas práticas e no conhecimento da educação musical latino-americana. É de responsabilidade dos autores a conferência que os links de conteúdos audiovisuais estejam funcionando.

O manuscrito desta seção deverá ter **entre 8 e 15 páginas**.

c) **RESENHAS**

A seção de **resenhas** objetiva dar aos leitores a oportunidade de conhecer, de forma sucinta, os **lançamentos de livros ou materiais didáticos** no campo da Música, contribuindo para a divulgação do conhecimento na disciplina. As resenhas devem ter **entre 3 e 8 páginas**. As resenhas podem ser enviadas em dois formatos:

- Resenhas de um livro ou material didático analisando um lançamento nacional ou estrangeiro. É importante salientar que, por conta do foco da revista, terão prioridade as obras estrangeiras que sejam oriundas de países latino-americanos participantes do FLADEM ou de outros países desde que tenham como foco a análise da Educação Musical em países latino-americanos.
- Com relação à estrutura do texto, o autor fará uma localização temporal da obra, bem como do campo de estudo ao qual a obra pertence e a apresentará após fazer uma análise crítica, ressaltando qual a sua contribuição para a teoria e/ou prática da educação musical.

d) ENTREVISTAS

A seção **entrevistas** tem seu foco na difusão de entrevistas – executadas também em forma de debate – que tenham como escopo os fundamentos ou inovações políticas, pedagógicas e tecnológicas e, também pontos de vista no campo da Educação Musical. Os trabalhos da seção Entrevistas **não receberão submissão**, já elas que **serão feitas pelo Conselho Editorial** ou por algum pesquisador indicado por um de seus membros através do comitê editorial.

II. INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A **Revista Fladem Brasil** está aberta a colaborações do Brasil e do exterior, preferencialmente oriunda de países que compõem o FLADEM, e aceita textos em português, espanhol e, ocasionalmente, inglês.

Para os autores e co-autores brasileiros que submeterem artigos ou resenhas **não é necessário ser sócio do Fladem Brasil no ato da submissão, mas para que o texto seja posteriormente publicado** é necessário estar em dia com a anuidade.

A **Revista Fladem Brasil** não aceita a submissão de mais de um artigo do mesmo autor e ou co-autor para um mesmo número. Do mesmo modo não aceita publicar artigos do mesmo autor ou co-autor em números sucessivos da revista, de modo que, uma vez que determinado autor ou co-autor tenha um artigo aceito para publicação, não poderá tornar a submeter artigo para o número subsequente da revista.

O(s) autor(es) que tiver(em) seu texto aprovado deverá(ão) enviar ao editor da revista um Termo de Cessão, no qual cede os direitos autorais para publicação, em formato eletrônico, em regime de exclusividade e originalidade do texto, pelo período de 2 (dois) anos, contados a partir da data de publicação da Revista. A revista adota a licença CC-BY. Esta licença da Creative Commons, com atribuição BY, significa que se dá direito "aos licenciados de copiar, distribuir, exibir e executar a obra e fazer trabalhos derivados dela, conquanto que deem créditos devidos ao autor ou licenciador, na maneira especificada por estes". Para maiores detalhes acesse <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Os trabalhos submetidos deverão ser encaminhados sem nenhum tipo de identificação do autor no corpo do texto. Caso o trabalho seja aceito, na versão final do manuscrito o autor incorporará seus dados, assim como os referentes à instituição, linha de pesquisa e orientador, se for necessário ou se for o caso.

III. NORMAS TÉCNICAS:

● Os **textos** devem estar seguindo a seguinte estrutura:

- resumo (*resumen, abstract*), palavras-chave (*palabras clave, keywords*), texto e referências.

● Os textos devem seguir as seguintes normas:

- Folha A4;

- Margens: todas em 2,5cm;

- Fonte: Arial, tamanho 11 (usar negrito nos subtítulos), justificado, primeira linha a 1,25cm.

- Fonte do título: Arial, tamanho 12, negrito, centralizado.

- Espaço 1.5 (citações longa em Arial 10, sem aspas e sem itálico, com recuo esquerdo de 4cm);

● A primeira página do texto deve conter as seguintes informações:

- Título do trabalho.

- Resumo em português, com cerca de 150 palavras, justificado, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultados e conclusões. O Resumo deve ser colocado logo abaixo do título e acima do texto principal.

- Três (3) a cinco (5) palavras-chave, alinhamento à esquerda, em português.

- Em seguida, deve aparecer o *resumen* do texto em espanhol com três (3) a cinco (5) palavras-chave em espanhol e o *abstract* em inglês com três (3) a cinco (5) palavras-chave em inglês, obedecendo aos mesmos critérios adotados com relação ao original do resumo em português.

(Para os trabalhos escritos em espanhol: Resumo em espanhol, português e inglês com cerca de 150 palavras, justificado, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusões. Três (3) palavras-chave em português e inglês).

- Todos os trabalhos deverão ser enviados anexados a um e-mail para o editor da revista (cientificafladembrasil@gmail.com), em arquivos no programa Word.
- Caso o(s) autor(es) optem por usarem imagens, tabelas, quadros ou gráficos, estes devem estar no corpo do artigo, próximo ao texto que ilustram, centralizados. Para imagens, é necessário que elas possuam resolução mínima de 300dpi. O título deve seguir uma numeração contínua para cada tipo de inserção, e este deve estar acima da imagem, tabela, quadro ou gráfico. Abaixo estará indicada a origem de tal elemento. O título e a origem estarão abaixo do elemento visual, em fonte 9, centralizados, conforme os exemplos abaixo:

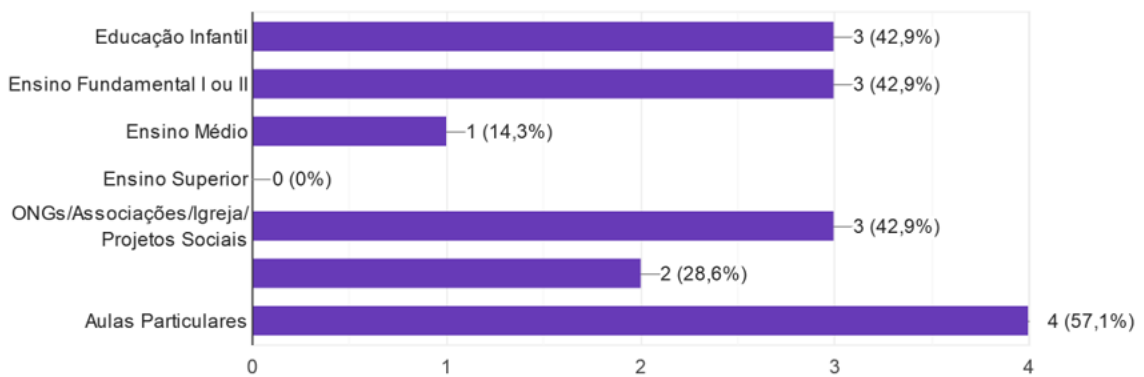


Figura 1: setor e nível de atuação (Fonte: dados da pesquisa).



Figura 3: Boêmios tocando na praça (Fonte: Blog Folclore Musical Peruano, 2015).

- No caso de haver necessidade do uso de notas de rodapé, é recomendável que o autor o faça quando quiser detalhar algo que não necessita constar no texto principal. Para estas notas, deve-se usar fonte tamanho 9.
- As citações deverão seguir o formato ABNT, segundo o sistema autor-data como na NBR/10520 (AUTOR, ano, p.XX).
- As citações com três linhas ou menos devem ser inseridas no texto e colocadas entre aspas, seguidas da indicação da fonte pelo sistema autor-data. As citações que excederem três linhas devem ser colocadas em destaque, fonte 10, espaço simples, com recuo de 4 cm da margem esquerda, seguidas da indicação da fonte pelo sistema autor-data.
- As referências deverão estar alinhadas à esquerda, entrelinhas simples, com espaçamento de 6pts após cada referência (equivalente a meia linha). Para os trabalhos submetidos à Revista Fladem Brasil, é necessário que se observem as seguintes instruções (cf. normas ABNT NBR/6023):

a. Livros:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. **Título do trabalho:** subtítulo [se houver]. Tradução [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo:

AHARONIÁN, Coriún. **Educación, arte, música.** 2a ed. Montevideú, Uruguai: Tacuabé, 2013.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

SIMONOVICH, Alejandro (org.). **Apertura, Identidad y Musicalización:** bases para una educación musical latinoamericana. Buenos Aires: FLADEM–Argentina, 2009.

b. Parte de livros (capítulos, artigos em coletâneas etc.):

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da parte da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título da parte. In: ÚLTIMO SOBRENOME,

Prenome e sobrenome do autor da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. **Título do trabalho**: subtítulo [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. página inicial-final da parte.

Exemplo:

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Problemática actual y perspectivas de la educación musical para el siglo XXI. In: HEMSY DE GAINZA, Violeta; MENDEZ NAVAS, Carmen (org.). **Hacia una educación musical latinoamericana**. Costa Rica: Comisión Costarricense de Cooperación con la UNESCO, 2004. p.14-19.

c. Artigos em periódicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do artigo [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do artigo. **Título do Periódico**, Local de publicação, número do volume e/ou numeração do ano, número do fascículo, página inicial-final do artigo [não se aplica no caso de artigos publicados em revistas online, que não possuem número de páginas], data.

Exemplo:

BRITO, Teca. FLADEM – Fórum Latinoamericano de Educação Musical: Por uma Educação Musical Latinoamericana. **Revista da ABEM**, Londrina, v. 20, n. 28, p. 105-117, 2012. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/107>>. Acesso em: 04 mai. 2020.

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul.-set., 2012.

d. Trabalhos em anais de eventos científicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do Trabalho [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento [se houver]., ano de realização, local. **Título**. Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho [quando houver].

Exemplo:

SOBREIRA, Silvia. Abram Alas que a Música quer passar... nos Exames: a avaliação

como recurso para a aceitação do ensino de música nas escolas. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 36, 2013, UFG. **Anais...** Goiânia: UFG, 2013. p. 1-13.

e. Documentos na internet: matéria em uma página, vídeos, etc.:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da matéria [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. **Título do documento** [se houver]. Título da página: subtítulo [se houver], data da página ou site [se houver]. Disponível em: <endereço da página>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

LOUREIRO, Mônica. **Cartografando sons do Oiapoque ao Chuí**. CliqueMusic: a música brasileira está aqui. Disponível em: <http://cliquemusic.uol.com.br/br/acontecendo/acontecendo.asp?Nu_Matéria=2837>. Acesso em: 07 nov. 2002.

f. Monografia, dissertação ou tese:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Tipo de trabalho (Categoria e área de concentração). Instituição, Local, ano da defesa.

Exemplo:

BORNE, Leonardo. **La evaluación del solfeo en contextos universitarios brasileños: un estudio multicaso**. Tese (Doutorado em Música). Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México, 2017.

g. Partituras:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do compositor da obra. **Título da obra** (partitura). Local de publicação: editora, ano.

Exemplo:

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **Issei** (partitura). São João del-Rei: Fundação Koellreutter/UFSJ, 2018.

h. Produtos e, formatos de áudio/vídeo (CD, DVD, LP, etc.):

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do artista. **Título da obra.** Formato de publicação. Local. [Se tiver, selo/código do produto, ano]. [Se tiver, link para acesso]

Exemplo:

MAWACA. **Rupestres Sonoros - O canto dos povos da floresta.** CD. São Paulo. Ethos Music, 2008. Disponível em: <<https://soundcloud.com/mawaca/sets/rupestres-sonoros-1>>. Acesso em: 11 mar. 2017.

MIRANDA, Marlui (org). **Ponte entre os povos.** CD. São Paulo. Selo SESC São Paulo, 2005.

IV. OBSERVAÇÕES EDITORIAIS:

- Os artigos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es).
- Os artigos não deverão estar com qualquer dado que faça referência aos autores, garantindo assim o anonimato. No caso de ser aprovado, os autores poderão fazer as respectivas inserções.
- A revisão ortográfica e gramatical dos trabalhos é de total responsabilidade do(s) autor(es) independente de em qual idioma eles estejam redigidos.
- Os textos aprovados poderão ser encaminhados para a publicação no próximo número da **Revista Fladem Brasil**, de acordo com a decisão da Editoria, caso haja necessidade ou por alguma outra razão decidida ouvida o conselho editorial.
- O *Curriculum Vitae* do(s) autor(es), com extensão máxima de 150 palavras e contendo suas principais atividades, será solicitado apenas aos autores que tiverem trabalhos aprovados.
- Os trabalhos devem ser enviados ao e-mail cientificafladembrasil@gmail.com. Quaisquer dúvidas também poderão ser dirigidas a ele.

Conselho Editorial